



RESGATE DE ANTAS (*TAPIRUS TERRESTRIS*) NO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA SÉRGIO MOTTA, SP

Thiago Lima Ferraz¹, Catia Dejuste de Paula¹, Fábio Marcondes Pinheiro¹

1. Companhia Energética de São Paulo, CESP. Avenida Brasil norte s/n, Caixa Postal 66, Ilha Solteira, SP. CEP: 15385-000. zoologico@projetonet.com.br

O desenvolvimento sócio econômico do Brasil é essencial para o seu crescimento e a produção de energia elétrica é um fator importante para tal. A construção de usinas hidrelétricas causa grandes danos ambientais. A formação do reservatório destas usinas causa extensa perda de habitats e o conseqüente deslocamento dos animais e permanência de alguns em áreas ilhadas. Uma das medidas preconizadas para minimizar o impacto ambiental é o resgate dos animais afetados. O objetivo deste trabalho é descrever a captura e transporte de 35 antas (*Tapirus terrestris*) da região de Porto Primavera durante e após o enchimento do Reservatório da UHE Sérgio Motta, São Paulo. Permanecendo em áreas remanescentes de terra firme, os animais foram capturados com o método de localização por helicóptero e condução para áreas alagadas, onde foram cercados por barcos e laçados. Quando acalmados, foram presos ao barco e contidos quimicamente com associação de Cloridato de Tiletamina e Zolazepam (Zoletil ® 50), dosagem de 3,5 a 4,5 mg/kg; sendo então colocados dentro do barco e transportados até a margem do rio. O transporte dos animais do ponto de apoio até o local de soltura foi realizado por caixa de transporte ou colocação dos mesmos amarrados na carroceria de uma caminhonete. Dos 35 animais, 29 foram relocados, quatro vieram a óbito durante/após a captura e 2 enviados para cativeiro. A captura dentro da água e anestesia com Cloridato de Tiletamina e Zolazepam demonstraram-se eficientes. O maior problema ocorreu no transporte em caixas, com perda de animais; tendo se demonstrado mais eficiente o transporte em veículo aberto.

Agradecimentos: Companhia Energética de São Paulo - CESP.